

2025



Produto Técnico Tecnológico

PTT

**RELATÓRIO DO LEVANTAMENTO E ANÁLISE DE
ESPAÇO FÍSICO A SER OTIMIZÁVEL NO CAMPUS
SEDE DA UNIFAL-MG APÓS O PROGRAMA DE
GESTÃO E DESEMPENHO**

**Débora Silva Barroso de Araújo
Prof. Dr. Paulo Roberto Rodrigues de Souza**



SUMÁRIO

Resumo 02

Objetivos 03

Proposta de Intervenção 04

Considerações Finais 15

Esse estudo analisou como o Programa de Gestão e Desempenho - PGD impactou a utilização de espaço físico da Universidade Federal de Alfenas – UNIFAL-MG no seu Campus sede quanto aos regimes de trabalho, bem como, ocupação e potencial de otimização dos espaços físicos dos setores em uso pelos servidores. O levantamento de dados foi realizado por meio de resposta a formulários estruturados. Dos 27 setores nos quais foram aplicados os questionários, 26 gestores responderam (96,29%). Os 26 gestores dos setores respondentes informaram os regimes de trabalho no qual têm trabalhado, sendo eles: presencial (11,54%) teletrabalho integral (7,69%), teletrabalho parcial (61,54%), e nas duas formas de teletrabalho, parcial e integral, (19,23%). Dentre as respostas foram identificados 153 servidores, dentre os quais 84 (54,90%) estão incluídos no PGD, e 69 (45,10%) fora. Somente 4 setores (15,38%) indicaram liberação de espaço por adoção de teletrabalho. Setenta e duas salas foram descritas nos formulários, com média de 25,38m², sendo que 8 (11,11%) foram verificadas como inadequadas conforme ocupação e metragem mínima preconizada (7m²/servidor).

Quanto à ocupação de turnos, foram informados 1034 turnos semanais ocupados pelos servidores em trabalho presencial, com 1270 disponíveis em período matutino e vespertino. Em conjunto, os resultados indicam potencial de otimização de espaço físico em 88,89% das salas (n=64). Assim, os resultados indicaram liberação pouco significativa de ambientes institucionais após a implantação do PGD, mas também evidencia o potencial para otimização e reorganização de setores. A pesquisa identificou desigualdades na ocupação, oportunidades de reestruturação e necessidade de planejamento estratégico como prospecção do estudo. A implantação do PGD e do teletrabalho na UNIFAL-MG revelou impactos significativos na ocupação dos espaços físicos, demonstrando potencial de otimização e necessidade de gestão estratégica baseada em dados diagnósticos.

Objetivo geral

Identificar quais impactos a implantação do PGD/Teletrabalho gerou na utilização do espaço físico na Universidade Federal de Alfenas – UNIFAL-MG, e apontar qual o potencial latente que poderá ser disponibilizado neste mesmo espaço.

Objetivos específicos

- a) levantar a ocupação e demanda por novos espaços de ensino, pesquisa, extensão e administrativo na UNIFAL-MG;
- b) fazer o levantamento do número de servidores em teletrabalho em cada setor;
- c) identificar oportunidades para otimização do uso de espaço físico disponível e elaborar uma proposição para a gestão da universidade.



A proposta de intervenção tem por finalidade estabelecer as diretrizes metodológicas e operacionais para a realização da pesquisa intitulada “Impactos do PGD e do Teletrabalho na utilização do Espaço Físico da Universidade Federal de Alfenas – UNIFAL-MG”. A pesquisa parte do contexto de transformação organizacional impulsionado pelo avanço das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) e pela regulamentação do teletrabalho no serviço público federal, especialmente após a promulgação do Decreto nº 11.072/2022, que instituiu o Programa de Gestão e Desempenho (PGD). Considerando os desdobramentos dessa inovação na gestão de pessoas e na infraestrutura organizacional, propõe-se investigar os reflexos da adoção do PGD na ocupação e potencial reconfiguração dos espaços físicos da instituição.

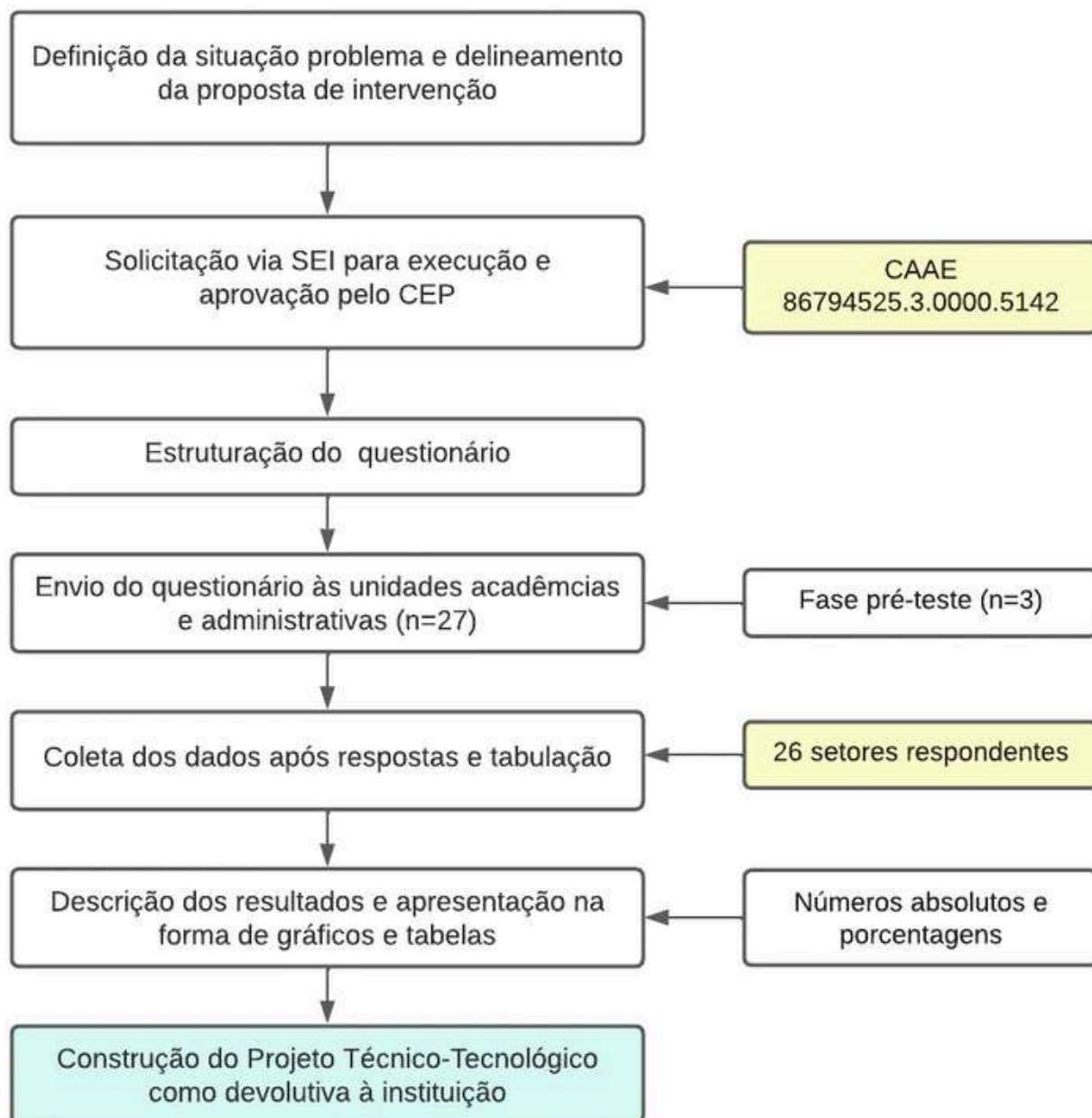
A escolha desse tema se justifica pela necessidade de compreender e avaliar os impactos concretos do teletrabalho na organização dos espaços institucionais. Considerando que a construção e a manutenção de infraestrutura física representam custos significativos para as universidades públicas, a liberação ou redimensionamento de espaços pode significar ganhos relevantes em termos de economicidade, sustentabilidade e eficiência administrativa. Além disso, a gestão estratégica dos ambientes físicos, orientada por dados concretos sobre adesão ao PGD e padrões de uso, pode permitir uma alocação mais inteligente dos recursos disponíveis, beneficiando diretamente as atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Outro fator que reforça a relevância do estudo é o cenário de restrições orçamentárias enfrentado pelas universidades federais, que exige soluções inovadoras e sustentáveis para garantir a continuidade e qualidade dos serviços prestados à sociedade. Nesse sentido, investigar como a adoção do PGD pode influenciar positivamente na reorganização dos espaços e na melhoria da gestão institucional se apresenta como uma contribuição importante para a administração pública contemporânea. Trata-se de uma abordagem alinhada aos princípios da nova gestão pública, que valoriza a eficiência, a racionalidade no uso dos recursos e a adoção de práticas inovadoras para a melhoria contínua dos processos organizacionais.

Para organizar a proposta de trabalho adequada, a pesquisa foi conduzida da seguinte forma: Primeiramente, foi solicitado, por meio do Sistema Eletrônico de Informação (SEI), autorização para realizar a pesquisa e acessar informações sobre os servidores em teletrabalho e o relatório de ocupação do espaço físico. A pesquisa só teve início após a aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP - CAAE 86794525.3.0000.5142) e a garantia de sigilo, conforme as leis de proteção de dados.

A coleta de dados foi realizada por meio de um questionário enviado por e-mail para as unidades acadêmicas e administrativas. Antes da aplicação final, o questionário passou por um pré-teste para ajustar eventuais falhas. Durante a coleta, foi garantida flexibilidade para os participantes, que puderam responder no horário mais conveniente, de modo de maximizar a taxa de resposta. Após a coleta, os dados foram tabulados e analisados para avaliar a ocupação dos espaços e a possibilidade de otimização. A partir da análise dos dados, construiu-se esse PTT como devolutiva da pesquisa à instituição. O fluxograma na Figura 1 resume as etapas metodológicas.

Figura 1. Fluxograma representativo das etapas metodológicas do estudo.

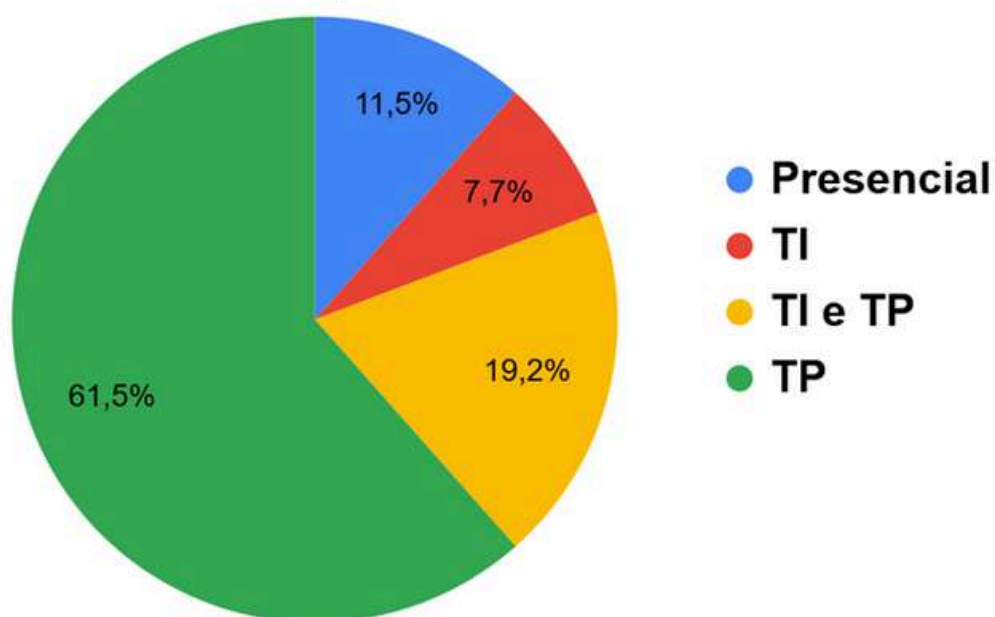


Fonte: Autores (2025).

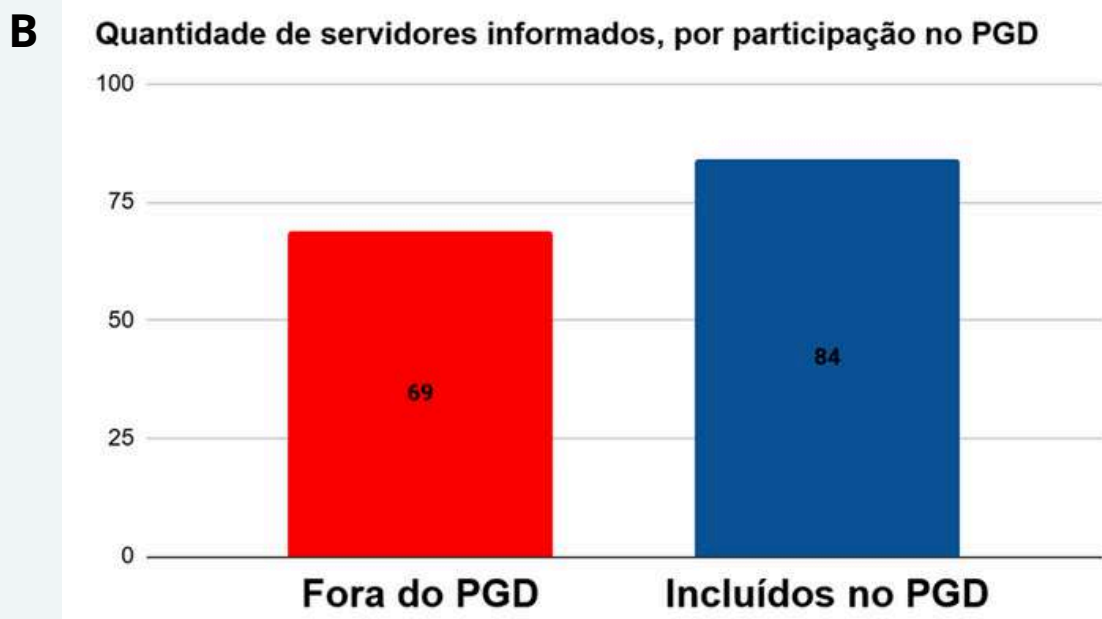
A primeira análise à partir dos dados obtidos foi a identificação do regime de trabalho em exercício pelos servidores conforme os setores respondentes. Além da identificação do regime de trabalho pelos setores, também foi realizada quantificação dos servidores por inclusão no PGD. A associação entre esses dois primeiros resultados é o primeiro passo para compreender o impacto do PGD na instituição. A figura 2 resume os achados desses primeiros parâmetros.

Figura 2. Apresentação dos dados específicos obtidos na resposta dos formulários aplicados aos chefes de setor dos setores alocados no campus sede da UNIFAL-MG, referentes à porcentagem de cada regime de trabalho por setor em 2A, representada por gráfico de pizza em, e do quantitativo de servidores incluídos ou não no PGD, apresentado por meio de histograma em 2B. *TI e TP significam teletrabalho integral e teletrabalho parcial, respectivamente.

A Regime de trabalho, por setor



Fonte: Autores (2025).

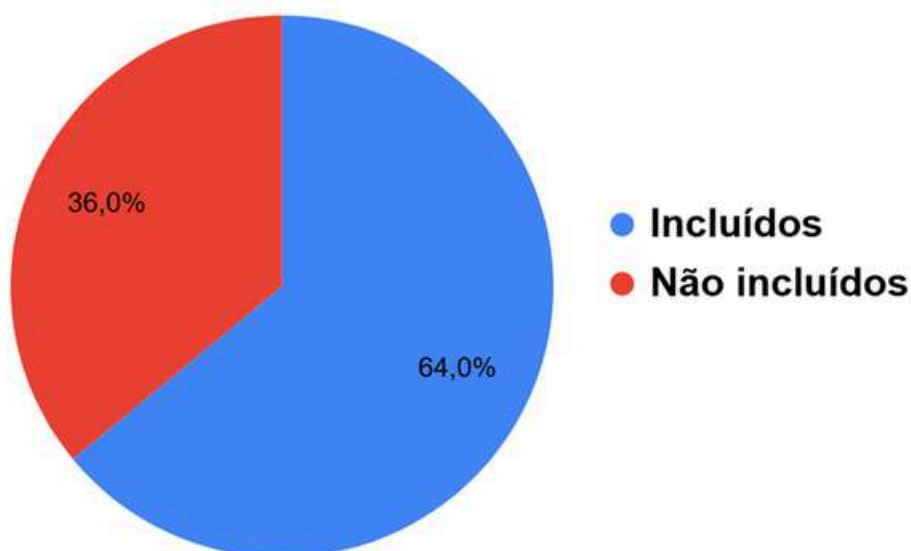


Fonte: Autores (2025).

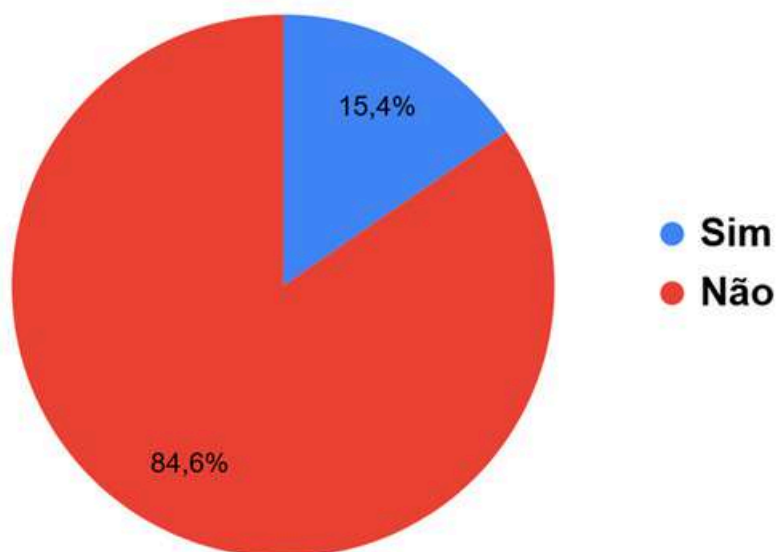
A próxima vertente dos resultados obtidos relaciona-se a uma primeira percepção do impacto do PGD na instituição. Em continuidade à quantificação de servidores incluídos no PGD, os setores também foram categorizados conforme a presença ou não de servidores no PGD. Isso permite uma avaliação diretamente relacionada à gestão dos setores, e determinação dos regimes de trabalho. Ademais, são apresentados dados de liberação de espaço ou não após à adesão ao teletrabalho. Tais informações estão apresentadas na Figura 3. O conjunto desses dados estabelece parâmetros importantes em três eixos fundamentais para a instituição: gestão, servidores e espaço físico, uma vez que informe que ainda existem muito setores (64,0%) que possuem servidores fora do PGD (ou seja, em regime de trabalho presencial), e baixa porcentagem (15,4%) de espaços liberados após adoção de teletrabalho.

Figura 3. Apresentação dos dados específicos obtidos na resposta dos formulários aplicados aos chefes de setor dos setores alocados no campus sede da UNIFAL-MG, referentes às porcentagens de setores com servidores fora do PGD (3A) e de liberação de espaço por adoção ao teletrabalho (3B), representados em gráficos de pizza.

A Regime de inclusão no PGD, por setor



B Liberação de espaço no setor por teletrabalho

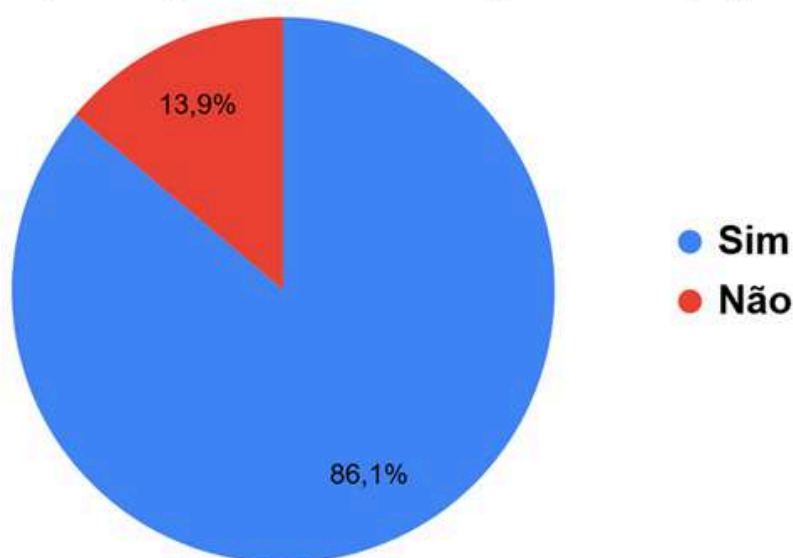


Fonte: Autores (2025).

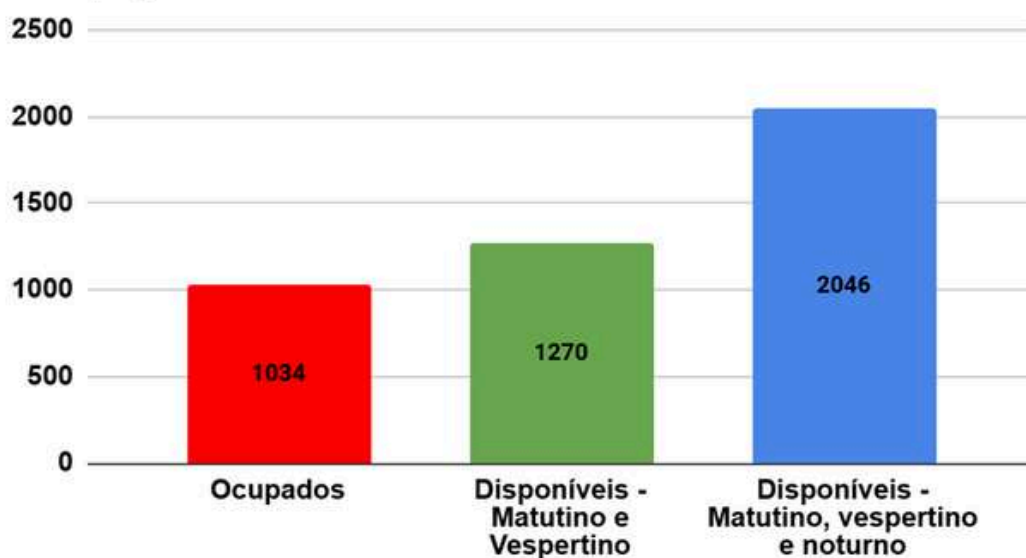
A utilização dos espaços físicos é o próximo resultado a ser detalhado. As salas em uso pelos servidores administrativos tiveram seus turnos de ocupação contabilizados conforme resposta dos formulários. Nota-se um grande número de turnos disponíveis, especialmente se considerado o turno noturno como utilizável na reorganização de espaços e servidores com foco na otimização. Também é necessário destacar que mesmo se desconsiderado o turno noturno, ainda há um número maior de turnos disponíveis do que ocupados, reforçando o subaproveitamento dos espaços físicos analisados. Na sequência, os espaços foram classificados como “adequados” ou “inadequados” conforme metragem mínima preconizada por servidor (7m²). A Figura 4 apresenta esses resultados. Verificou-se uma pequena porcentagem de salas categorizadas como inadequadas (13,9%), mas trata-se de um dado relevante e que deve ser resolvido previamente ao planejamento de otimização.

Figura 4. Apresentação dos dados específicos obtidos na resposta dos formulários aplicados aos chefes de setor dos setores alocados no campus sede da UNIFAL-MG, referentes à porcentagem de salas adequadas conforme ocupação máxima simultânea e metragem, representada por gráfico de pizza em 4A, e do quantitativo de turnos ocupados e turnos disponíveis em 4B por meio de histograma.

A Salas adequadas, conforme metragem e ocupação



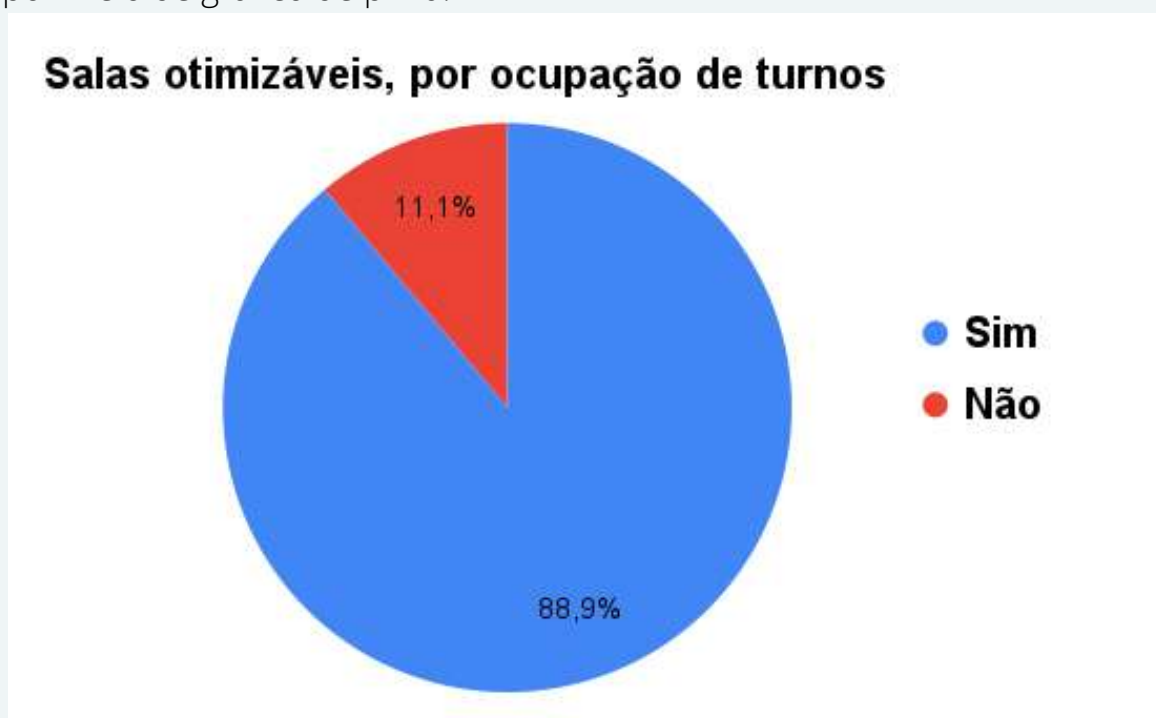
B Ocupação de turnos



Fonte: Autores (2025).

Adiante, associando o conjunto de dados levantados, foi atribuído um escore de “otimizável” ou “não otimizável” aos espaços físicos identificados nas respostas, conforme a disponibilidade de turnos, adequação das salas às metragens mínimas, e a distribuição dos servidores. A figura 5 apresenta esses resultados. Esse dado é o mais significativo na apresentação desse relatório, uma vez que ele indica que, independentemente do espaço físico já liberado pela adoção do teletrabalho, da caracterização dos regimes de trabalho adotados conforme decisão da gestão dos setores, e da distribuição dos servidores e seus turnos de teletrabalho pelas salas descritas, ainda há um grande potencial dos espaços físicos a ser utilizado. Das 64 salas apresentadas, 88,89% delas podem ser otimizadas, das mais variadas formas, conforme as demandas e necessidades institucionais.

Figura 5. Apresentação dos dados específicos obtidos na resposta dos formulários aplicados aos chefes de setor dos setores alocados no campus sede da UNIFAL-MG, referente ao potencial de otimização salas, por meio de gráfico de pizza.



Fonte: Autores (2025).

De modo a exemplificar como é verificada a subutilização dos espaços físicos, e o potencial de aproveitamento desses, foram confeccionadas três plantas baixas em que a variação de cor indica o espaço de fato utilizado (em branco) e o espaço não aproveitado (amarelo), com as respectivas metragens. A figura 6 traz três exemplos, justamente com o intuito de apresentar graficamente como o espaço não utilizado pode ser reaproveitado em outras demandas da unidade. Importante ressaltar que são exemplos da distribuição não-otimizada dos espaços, e não uma projeção real dos referidos espaços. Também, mesmo com a notória porcentagem de otimização, particularidades sobre cada espaço, como limitações estruturais, espaços destinados a atendimento ao público, e distribuição de mobiliários devem ser considerados em um futuro projeto de reorganização.

Por fim, esse relatório técnico foi elaborado à partir dos dados coletados, apresentando a compilação dos dados obtidos, com o intuito de subsidiar a gestão da universidade em como otimizar a utilização de espaços conforme as demandas da instituição. O relatório visou apoiar a tomada de decisões para melhorar a utilização dos espaços disponíveis, considerando a implementação do teletrabalho e o contexto pós-adesão ao PGD.

Figura 6. Apresentação dos exemplos gráficos obtidos à resposta dos formulários aplicados aos chefes de setor dos setores alocados no campus sede da UNIFAL-MG, referente à ocupação de salas e potencial de otimização. 3A, 3B e 3C apresentam representações de salas reais do Campus Sede, e as cores diferenciam o espaço utilizado em máxima ocupação simultânea (branco) e o espaço disponível para otimização (amarelo). Ambas situações indicam as metragens de referência (m²).



Fonte: Autores (2025).

O presente estudo identificou parte dos impactos decorrentes da implantação do Programa de Gestão e Desempenho (PGD), em conjunto com o regime de teletrabalho, na utilização do espaço físico da Universidade Federal de Alfenas – UNIFAL-MG, Campus sede. Inicialmente, foi possível verificar quantos setores obtiveram liberação de espaço pela adoção de regime de teletrabalho.

Além disso, também foi possível apontar o potencial latente presente nos espaços informados. A partir da análise dos dados coletados por meio de formulário estruturado, evidenciou-se possibilidades concretas de reestruturação e otimização dos ambientes institucionais. Por meio desse Projeto Técnico Tecnológico, como devolutiva à UNIFAL-MG, foram informadas quais espaços físicos ocupados por servidores administrativos estão inadequadamente ocupados, bem como o potencial de otimização de espaços e de preenchimento de turnos de trabalho. Esse é o primeiro passo para possibilitar reorganização estrutural, na qual espaço subutilizados podem ser reaproveitados para diferentes necessidade institucionais: áreas administrativas, espaços de ensino, pesquisa, extensão, laboratórios, entre outras.

Foram identificadas áreas subutilizadas em diferentes setores, e um mapeamento a distribuição dos servidores em regime remoto ou não, revelando variações significativas entre setores e unidades, com disponibilidade de vários turnos para ocupação, e um alto número de salas com condição de otimização. Com base nos dados obtidos, foi possível prever um potencial expressivo para fomentar a reorganização dos espaços físicos, contemplando o reuso das áreas liberadas, a redistribuição funcional dos ambientes e a integração entre setores administrativos e acadêmicos.



Ministério da Educação
Universidade Federal de Alfenas
UP_debora.barroso/Reitoria
Rua Gabriel Monteiro da Silva, 700 - Bairro centro, Alfenas/MG - CEP 37130-001
Telefone: (35) 3701-9000 - <http://www.unifal-mg.edu.br>

Protocolo de recebimento do produto técnico-tecnológico

Ao Senhor

Lucas Cezar Mendonça

Pró-Reitor de Planejamento, Orçamento e Desenvolvimento Institucional

Universidade Federal de Alfenas

Pelo presente, encaminhamos o produto técnico-tecnológico intitulado "RELATÓRIO DO LEVANTAMENTO E ANÁLISE DE ESPAÇO FÍSICO A SER OTIMIZÁVEL NO CAMPUS SEDE DA UNIFAL-MG APÓS O PROGRAMA DE GESTÃO E DESEMPENHO", derivado da dissertação de mestrado "ANÁLISE DA OCUPAÇÃO DO ESPAÇO FÍSICO APÓS O PROGRAMA DE GESTÃO E DESEMPENHO EM UMA UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DE MINAS GERAIS", de autoria de Débora Silva Barroso de Araújo.

Os documentos citados foram desenvolvidos no âmbito do Mestrado Profissional em Administração Pública em Rede Nacional (Profiap), instituição associada Universidade Federal de Alfenas.

A solução técnico-tecnológica é apresentada sob a forma de um Material didático e seu propósito é o objetivo desta coletânea foi analisar e identificar os impactos decorrentes da implantação do Programa de Gestão e Desempenho - PGD na utilização de espaço físico da Universidade Federal de Alfenas – UNIFAL-MG no seu Campus Sede.

Solicitamos, por gentileza, que ações voltadas à implementação desta proposição sejam informadas à Coordenação Local do Profiap, por meio do endereço profiap@unifal-mg.edu.br.

Varginha – MG, 02 de julho de 2025

Registro de recebimento

Assinado Eletronicamente

Charles Guimarães Lopes

Pró-reitor Adjunto de Planejamento, Orçamento
e Desenvolvimento Institucional



Documento assinado eletronicamente por **Charles Guimarães Lopes, Pró-Reitor Adjunto de Planejamento, Orçamento e Desenvolvimento Institucional**, em 16/07/2025, às 11:20, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.unifal-mg.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **1552892** e o código CRC **BBD82E46**.

Referência: Processo nº 23087.011613/2025-21

SEI nº 1552892